

SERVIR E APRENDER

Meus amigos, muita paz. Oremos ao Senhor para que a sua luz divina nos clareie a estrada durante o dia e durante a noite. **Servir e aprender** é, por agora, a nossa senha para ingresso à sementeira da hora presente. Com respeito ao novo livro de André Luiz, ainda não pudemos trazer o título hoje, mas lembramos que o autor deve colocar uma pequena nota explicativa à folha 67, esclarecendo, em se tratando da perda do perispírito, que a alma enobrecida na linha de ascensão encontra sempre corpos gloriosos ao seu dispor, nos quais prossegue "montanha adiante".¹ É o corpo glorioso a que o apóstolo Paulo se referiu e que deve ser lembrado na circunstância a que nos reportamos. Para o nosso amigo Comandante, deixamos o lembrete seguinte:

*General, pelas melhores
Dos dons da fala e da vista
Ouçamos os bons conselhos
Da enfermeira e do passista.*

Vosso amigo e servo humilde,

EMMANUEL

¹ Nota da Organizadora: vide nota do autor espiritual à página 85 do livro *Libertação*, com primeira edição em 1949.

NO SERVIÇO DA ESPIRITUALIDADE CRISTÃ

Meus amigos, muita paz. Desejando-vos a todos as bênçãos do Senhor, tanto quanto buscamos-las para nós mesmos, nunca nos cansaremos de agradecer-vos o empenho colocado **no serviço da espiritualidade cristã**. Que o Senhor nos ajude e ampare sempre. Com referência ao livro do nosso irmão Figner, deixei propositadamente de refazer-lhe as expressões indicativas da autenticidade autoral até agora para melhor perscrutar o ânimo dos que lhe acompanham na retarguarda doméstica e, com sincero pesar, chegamos à conclusão de que devemos operar mais profunda ocultação do autor a benefício do trabalho que ele, magnanimamente, se propõe realizar - a doutrinação das consciências com a descrição dos sucessos na experiência imediata, além-túmulo. Os propósitos de escândalo são enormes e temos o dever de usar a medicina acauteladora toda vez que o prévio conhecimento da enfermidade nos visita na intimidade do coração. Assim julgamos oportuno que os dois principais personagens, o nosso amigo e a filha que o recebeu, adotem os nomes "Irmão Jacob" e "Marta", nomes que não lhes são estranhos na vida espiritual, para que o anonimato absoluto nos constitua defesa na hipótese do ataque indébito. E as corrigendas, como as que

foram lembradas, quais a do cronista no *Correio da Manhã* e a da introdução do fonógrafo na América do Sul, serão levadas a efeito, permanecendo, de nossa parte, à disposição dos amigos para quaisquer outros reajustes. Em verdade, a luta é grande contra o mal, entretanto, para satisfazer ao mal não devemos deixar no olvido um trabalho que é patrimônio de todos. Desse modo, atenderemos às exigências do caminho, sem perder a jornada que nos cabe efetuar. Outro detalhe que supomos importante é a conservação do original nas mãos em que se encontram, não se seguindo, no presente caso, às normas anteriores. A ala de nosso amigo Quintão não nos poderia entender, talvez, de imediato, a necessidade de defesa prévia, de vez que numa tarefa da natureza desta que vamos desenvolvendo, pela misericórdia do Alto, não nos compete o direito de estorvar a ninguém, nem criar situações embaraçosas para qualquer companheiro. A obra é de "cirineus" libertos e felizes, não constrangidos, por nos sabermos sob uma cruz luminosa que somente honra e alegria nos traz. Será, desse modo, importante que as presentes particularidades sejam comunicadas ao presidente da Federação. Desde já agradecemos a todos, antecipando-nos no reconhecimento sincero de sempre. Visitando o nosso amigo Comandante, com os nossos votos de boa saúde, deixamos, por sinal de contentamento, a seguinte lembrança:

*Meu prezado General,
É grande a nossa alegria
Por vê-lo de anzol e vara
À frente da pescaria.*

Aconselhamos, porém, a viagem em automóvel, por ser mais eficiente e rápida. Agradecendo-vos, sou o amigo e servo humilde de sempre,

EMMANUEL

30/03/1949

300

PROPÓSITOS DE TRABALHAR NA CAUSA DIVINA

Meus amigos, muita paz. O nosso irmão Arthur vos trouxe tudo o que desejávamos, isto é, a palavra amiga e cheia de votos edificantes.

Que o Senhor nos abençoe os **propósitos de trabalhar em sua causa divina** que, em essência, é a causa da felicidade humana. Para o nosso amigo Comandante, fica esta recordação:

*General, o seu pescado
Glorificou-lhe a virtude.
A sua visita ao lago
Foi a pesca da saúde.*

Vosso amigo e servo humilde,

EMMANUEL